

INFORMATIVO CLIMÁTICO MENSAL DO ESPÍRITO SANTO – NOVEMBRO/2019

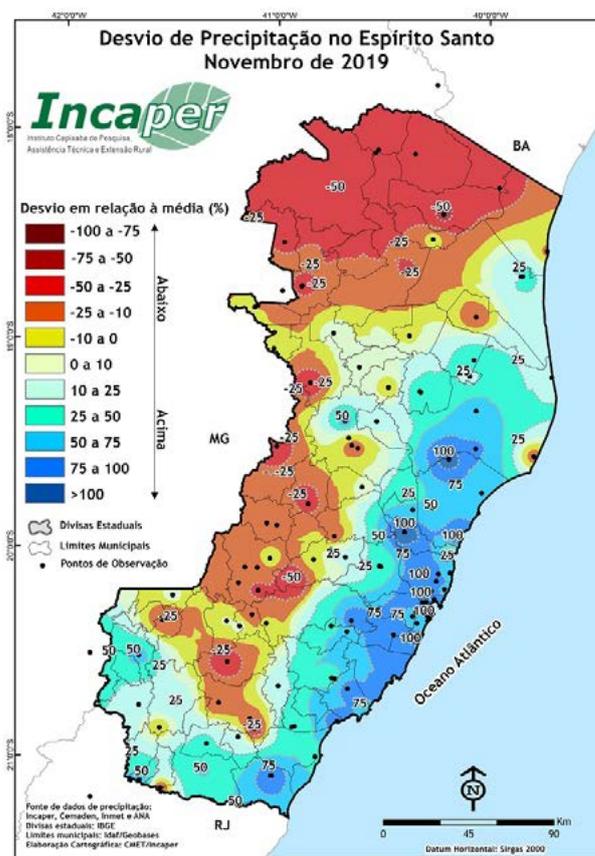
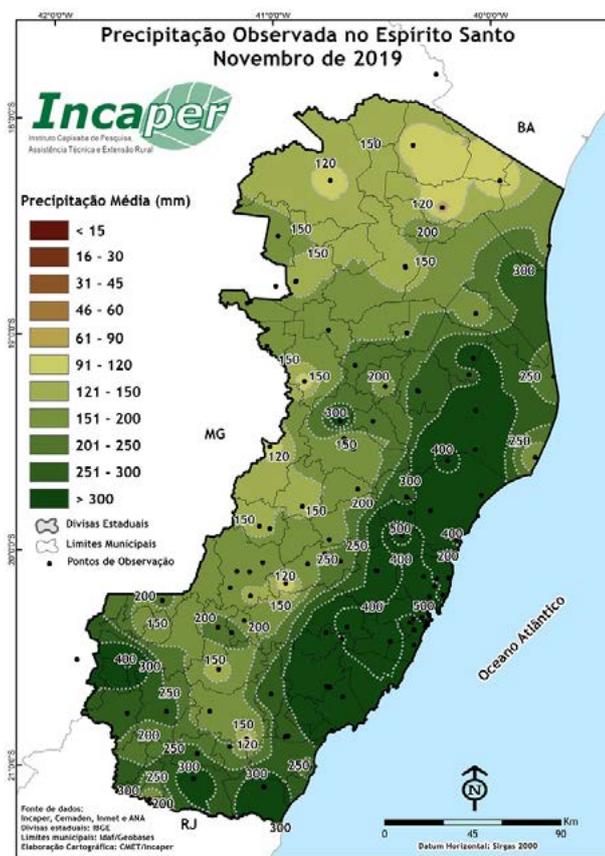
1 PRINCIPAIS SISTEMAS METEOROLÓGICOS ATUANTES

A Coordenação de Meteorologia do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) utiliza como referência, nos comentários contidos nesta publicação, a divisão das regiões climatologicamente homogêneas do Estado do Espírito Santo. O mapa contendo essa divisão pode ser visualizado [aqui](#).

O primeiro decêndio de novembro de 2019 foi quente e seco no Espírito Santo. A atuação de um bloqueio atmosférico inibiu a formação de nuvens no Estado e altas temperaturas diurnas foram observadas como, por exemplo, em Marilândia que, com 40,3 °C, teve a tarde mais quente do mês. Logo no início do segundo decêndio, o transporte de umidade em baixos níveis da atmosfera, após a passagem de uma frente fria pelo oceano, provocou chuvas fortes principalmente nas proximidades da Grande Vitória que registrou, inclusive em 13 de novembro, o dia mais chuvoso desde 1961, na capital Vitória, com 206,8 mm de chuva. Nos dias seguintes, a formação de uma Zona de Convergência do Atlântico Sul (ZCAS), fenômeno típico dessa época do ano, manteve o tempo nublado com chuvas ocasionais que se concentraram na faixa leste do Estado. No último decêndio do mês, o transporte de umidade do oceano para dentro do continente em baixos níveis da atmosfera, somado a áreas de instabilidade em médios e altos níveis, oportunizou o desenvolvimento de nuvens que ocasionaram chuvas fortes, principalmente nas proximidades da Grande Vitória.

Nos últimos dias do mês, a formação de um novo episódio de ZCAS voltou a provocar chuva no Estado, mas nessa ocasião, sem a ocorrência de chuvas fortes no território capixaba.

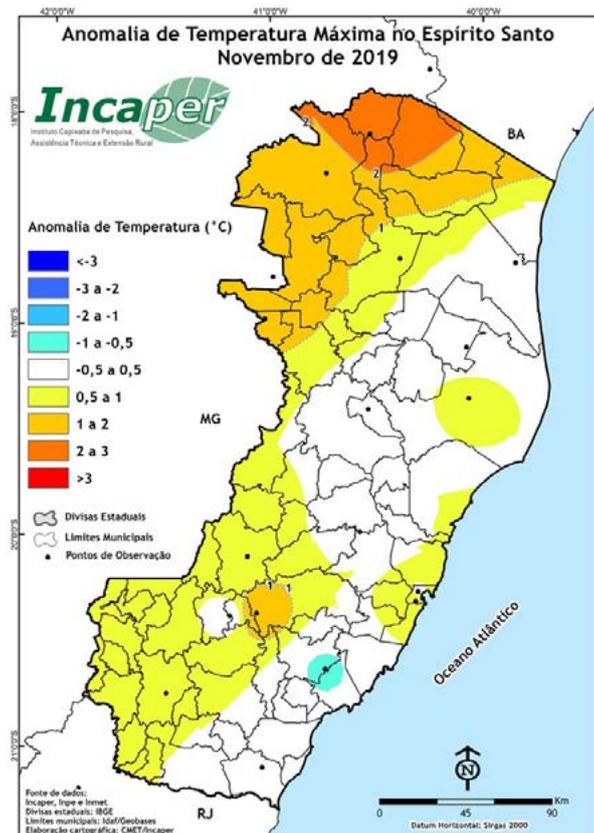
2 PRECIPITAÇÃO MENSAL



Ao longo do mês, a precipitação se concentrou no setor sudeste do Estado, principalmente nas proximidades da Grande Vitória onde os acumulados de chuva observados chegaram a 500 mm. Por outro lado, no setor oeste e norte do Estado, foram observados os menores acumulados de chuva do mês, que variaram de 120 mm a 200 mm.

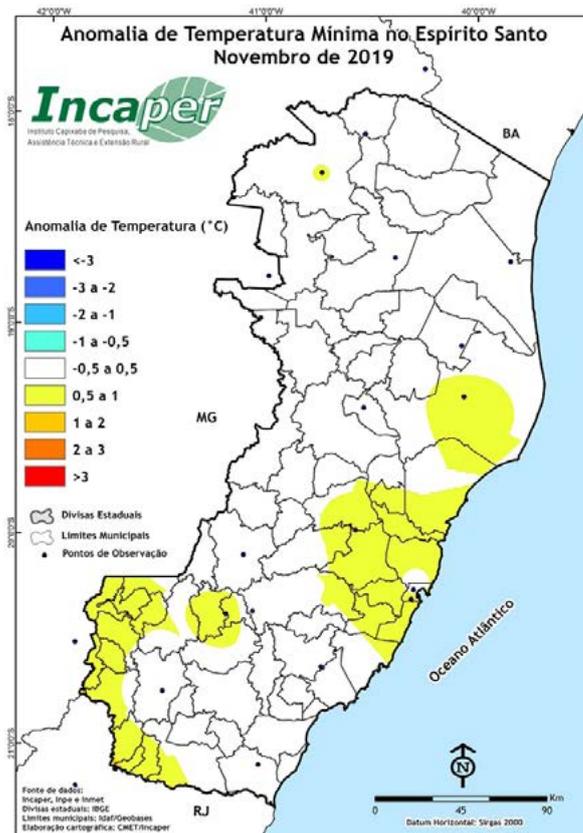
Com a distribuição espacial irregular da chuva ao longo do mês, o setor sudeste do Estado teve desvios positivos de precipitação pluviométrica variando de 25% a 75% acima da [média histórica \(1984-2014\)](#). Nas proximidades da capital Vitória, inclusive, a precipitação observada foi o dobro dessa média. Por outro lado, no setor oeste capixaba, os desvios de precipitação observados foram negativos e ficaram em torno de 25% a 50% abaixo da média.

3 TEMPERATURA MÁXIMA MENSAL



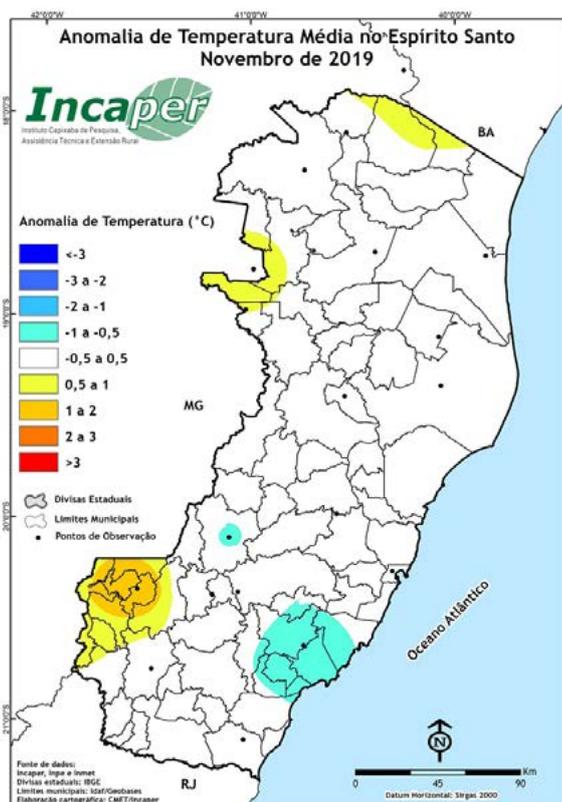
Com poucas nuvens, principalmente durante o primeiro decêndio do mês, em todo o setor oeste do Estado, a temperatura máxima esteve até 1 °C acima da [média histórica \(1984-2014\)](#), e no noroeste até 2 °C acima dessa média. Nas demais áreas, a grande cobertura de nuvens, principalmente na segunda quinzena do mês, deixou a temperatura máxima dentro da média, sem anomalias significativas.

4 TEMPERATURA MÍNIMA MENSAL



De modo geral, as madrugadas foram um pouco mais quentes, ficando até 1 °C acima da [média histórica \(1984-2014\)](#) no trecho entre a Grande Vitória e Aracruz na Região Nordeste capixaba, assim como no sul do Estado no trecho de Muniz Freire, seguindo pelo Caparaó e indo até Apiacá no extremo sul do Espírito Santo. Nas demais áreas, a temperatura mínima esteve dentro da média e não foram observadas anomalias.

5 TEMPERATURA MÉDIA MENSAL



Grande parte do Estado não observou anomalias significativas na temperatura média. Apenas nas proximidades do Caparaó, na Região Sul, a temperatura esteve até 1 °C acima da [média histórica \(1984-2014\)](#). Por outro lado, nas proximidades de Alfredo Chaves, na Região Serrana, a temperatura média esteve até 1 °C abaixo dessa média.

www.incaper.es.gov.br
Facebook: Incaper
Twitter: @incaper
Coordenação de Meteorologia
(27) 3636-9882 / 3636-9883
clima@incaper.es.gov.br
meteorologia.incaper.es.gov.br



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca

